



**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA  
EXTRAORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA, DA 57ª  
LEGISLATURA, DA COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS  
PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE DEZEMBRO DE  
2025.**

Aos três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se a Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, no plenário 2, do Anexo II da Câmara dos Deputados, sob a Presidência do Deputado Carlos Zarattini (PT/SP). Esta reunião foi convocada com a finalidade de ouvir representantes do Tribunal de Contas da União - TCU, da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, Ministério de Minas e Energia - MME, da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, da Associação Brasileira para o Desenvolvimento de Atividades Nucleares – ABDAN, e da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear – ANSN, sobre obras e serviços com indícios de irregularidades graves com a finalidade de subsidiar a decisão legislativa de alocação de recursos na Lei Orçamentária anual para 2026, atualizado pelo TCU, por meio do Acórdão nº 2451/2025. Verificaram-se as presenças dos **Deputados Titulares**: Albuquerque, Geraldo Resende, Junio Amaral e Ricardo Ayres e, e dos **Deputados Suplentes** Aureo Ribeiro e Jorge Solla. **ABERTURA**: às dezesseis horas e cinquenta e cinco minutos, foi dado início à reunião pelo Presidente em exercício, Deputado Carlos Zarattini,

que informou o objetivo da audiência pública. Foi esclarecido que, conforme a Lei nº 15.080, de 30 de dezembro de 2024, no artigo 144, que “dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2025”, a Comissão Mista poderá realizar audiências públicas com vista a subsidiar as deliberações acerca do bloqueio ou desbloqueio de contratos, convênios, etapas, parcelas ou subtrechos relativos a subtítulos nos quais forem identificados indícios de irregularidades graves. Esse foi o motivo pelo qual a Comissão convocou esta audiência pública. Em seguida, o Presidente em exercício convidou para compor a Mesa os representantes dos órgãos convidados. Eram eles: Ailton Fernando Dias, Diretor-Presidente Substituto da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear – ANSN; Alexandre Caporal, Diretor-Presidente Interino da





Eletronuclear; André de Araújo Carneiro, Auditor-chefe Adjunto da Unidade de Auditoria Especializada em Energia Nuclear do Tribunal de Contas da União – TCU; Celso Cunha, Presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento de Atividades Nucleares; Dênis de Moura Soares, Subsecretário de Governança do Ministério de Minas e Energia; Laura Avila Berlinck, Auditora-chefe da Unidade de Auditoria Especializada em Infraestrutura Rodoviária e Aviação Civil do Tribunal de Contas da União – TCU; Matheus Herrero Roder, Gerente de Fiscalização de Infraestrutura e Operação Rodoviária da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT; Pedro Maffia Silva, Diretor e Presidente Substituto da Comissão Nacional de Energia Nuclear e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; e Wilson Aparecido Parejo Calvo, Diretor da Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Na sequência, o Presidente em exercício esclareceu as regras de participação para um melhor ordenamento dos trabalhos. Logo após, os convidados iniciaram suas exposições. Utilizaram recursos multimídia O Sr. Wilson Aparecido Parejo Calvo, o Sr. Ailton Fernando Dias, o Sr. Pedro Maffia Silva, o Sr. André de Araújo Carneiro e a Sra. Laura Avila Berlinck. Fizeram as exposições virtualmente pelo Zoom o Sr. Alexandre Caporal e o Sr. Dênis de Moura Soares. A discussão foi iniciada pela Implantação do Centro Tecnológico Nuclear e Ambiental, e o Sr. Wilson Aparecido Parejo Calvo foi convidado a fazer sua exposição. Ele abordou a implantação do CENTENA e a estruturação da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear. Após esse momento, a palavra foi cedida ao Sr. Ailton Fernando Dias, que discutiu o status da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear. Em seguida, o exercício da Presidência passou ao Deputado Castro Neto, que anunciou a fala do Sr. Pedro Maffia Silva, da CNEN. Ele retomou a situação da ANSN após sua criação pela cisão da CNEN. Nesse momento, o Sr. André de Araújo Carneiro, do TCU, destacou a gravidade dos problemas relacionados aos projetos de extensão da vida útil da usina Angra 1, de gestão de rejeitos nucleares e de estruturação da ANSN. Em seguida, o Sr. Alexandre Caporal explicou a situação financeira da Eletronuclear, que impacta no projeto da usina Angra 1. O Sr. André retomou a palavra e destacou que é preciso dar atenção aos problemas da Eletronuclear, para evitar riscos à segurança do sistema energético e às operações da empresa. Na sequência, o Sr. Dênis de



